

BIBLIOTECA
**MARCHA
CRIANÇA**

MIRNA PINSKY

O BARRIL

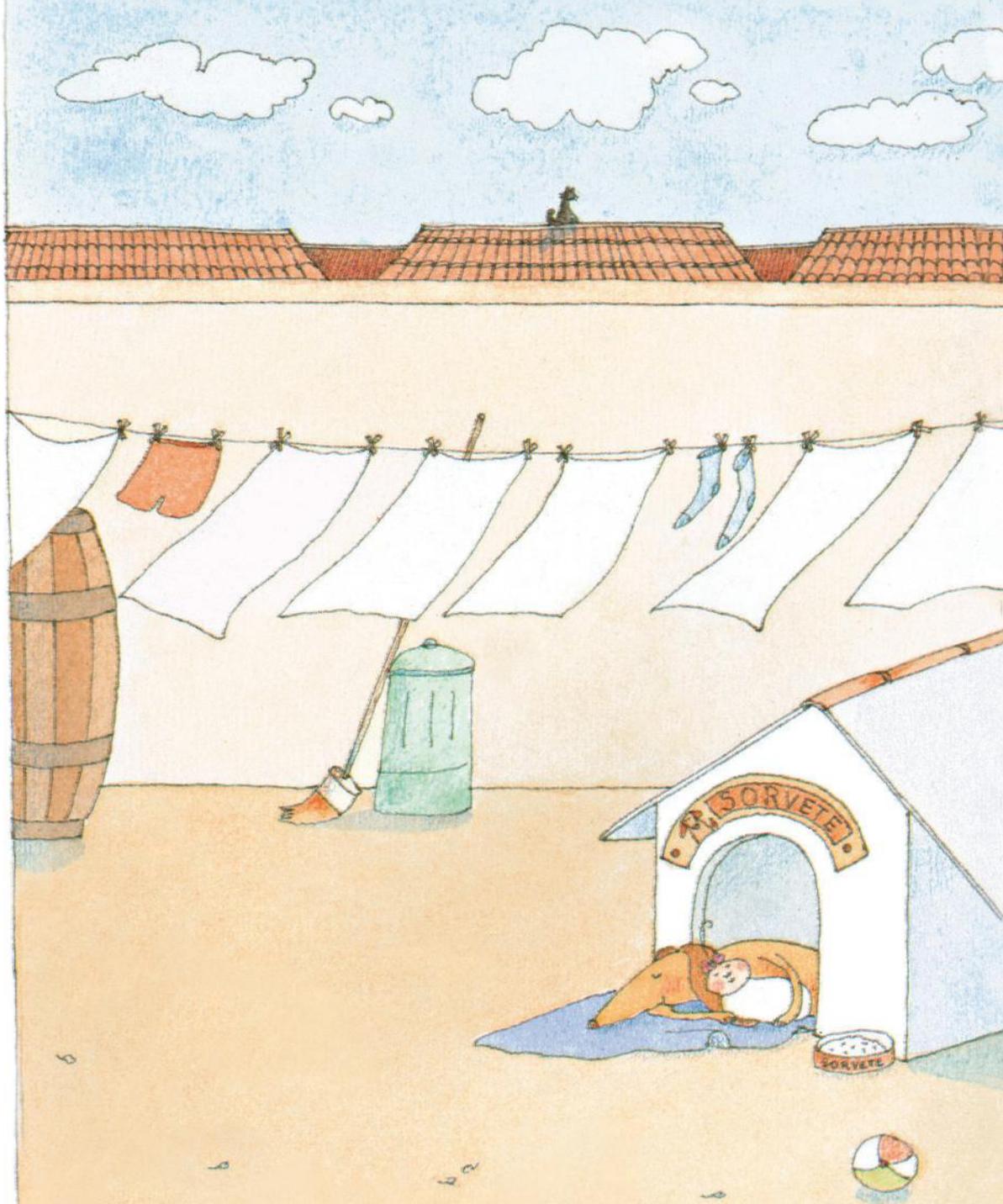
ILUSTRAÇÕES
HELENA ALEXANDRINO



editora scipione

Quando Júlia nasceu, André já era grande, forte e bonito. Ela, pobrezinha, cabia num ninho de tico-tico. Bem, de tico-tico não, mas de sabiá, olha que dava.

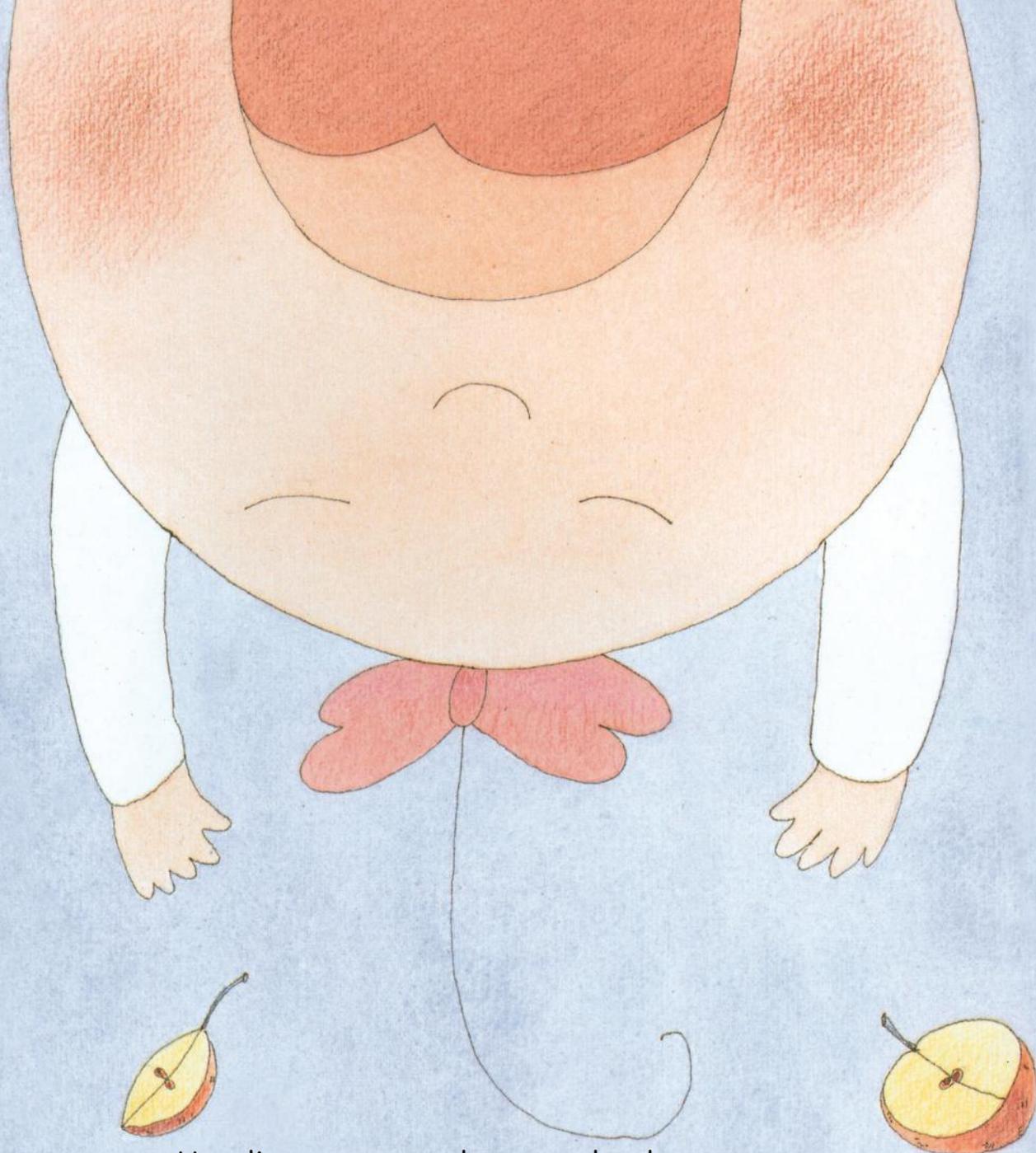




Júlia era pequenininha, dorminhoquinha e choroninha. E não tinha lugar melhor para ela ficar do que a casinha do Sorvete, onde André a colocou, num dia em que o choro da irmã atrapalhou demais sua corrida de carrinhos.

Quem gostou foi o Sorvete, que lambeu o rosto dela até ela adormecer. Quem não gostou foi a mãe. Mas mãe, sabe como é, nem sempre compreende logo as boas ideias que a gente tem. E Júlia, é preciso que se diga, dava sempre novas ideias a André.





Um dia, por exemplo, quando ela se recusava a comer maçã ralada, André trocou com ela seu pedaço de maçã só para ver como bebê sem dente come maçã. Pelo entusiasmo com que ela apanhou o pedaço de fruta da mão dele, dava para adivinhar que iria engasgar?